

TRATAMENTOS PARA AS CONSEQUÊNCIAS DAS RECESSÕES GENGIVAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Yuri Estorari Mineu Costa*, Túlio Silva Rosa, Ana Cristina Alves da Silva, Ana Lúcia Roselino
Ribeiro Ian Vítor Ferreira Chaves, Fernanda Fresneda Villibor
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

Resumo

As recessões gengivais podem acometer variados tipos de dentes, por diversos motivos, o que pode proporcionar hipersensibilidade dentinária ou até desconforto estético ao indivíduo, dependendo da região do dente envolvido. O trabalho tem como objetivo analisar as técnicas mais utilizadas para tratar as manifestações clínicas das recessões gengivais. A metodologia utilizada foi revisão de literatura, baseada em artigos publicados nos últimos 10 anos na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando na busca as palavras-chave, recessões gengivais, obliteração de túbulos dentinários, enxerto gengival e enxerto gengival de tecido conjuntivo, e a combinação entre elas. A retração gengival é uma das complicações bucais do tipo multifatorial onde seus agentes podem agir sozinhos ou concomitantemente. Um dos possíveis métodos utilizados é o recobrimento da área afetada, que pode ser por cirurgia de enxerto autógeno de tecido conjuntivo, geralmente, do palato duro, ou matriz dérmica acelular (material alógeno) ou, ainda, a utilização de materiais não biológicos, como restauração com resina composta. Além dessas técnicas, existe a possibilidade de tratar a hipersensibilidade com obliteração dos túbulos dentinários por meio de laserterapia ou deposição de partículas. Entretanto, para a efetividade de todos os procedimentos citados, é importante a remoção da causa da recessão gengival. Portanto, nota-se que as consequências das recessões gengivais podem ser resolvidas por meio de diferentes técnicas, que podem proporcionar ao paciente menos sensibilidade na região afetada e maior conforto estético.

Palavras-chave: Estética dentária; Retração gengival; Sensibilidade da dentina.